

IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Domingo, 18 de Dezembro de 1887

NUMERO 279

YTU'--1887

ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	12\$000
« « semestre . . .	6\$500
« fóra, anno . . .	13\$000
« « semestre . . .	7\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as ideas emitidas pelos collaboradores.

ANOMALIAS

Está reconhecido o resultado da reunião do dia 15.

Por momentos a atenção de uma classe, da provincia, do paiz ficou suspensa, e em uma anciedade natural permaneceu.

Concentrou-se na curiosidade de quem espera vêr a causa de tantos males resolvida com as condicções de bem mitiga-los, applicara-se na convicção sincera de que d'alli partirião os esforços quando muito de um systema harmonico e proprio á destruir a anarchia e a substituir as brechas operadas pela imprudencia de uns e a obstinação de outros.

E quando agora despertada, vê o que se fez, e avaliando a que

consequencias poderá chegar, esta attenção desapontada de ha pouco tão anhelante e soffrega, sem duvida dirá que os resultados offerecidos são irrisorios.

Houve somente um alcance, mais uma vez verificou-se que na nossa organização social ha vicio e vicio profundo, equivalente a se saber se os homens valem mais do que os principios, ou se os principios valem mais do que os homens.

De ha pouco era o conselheiro Prado em *ultimatum* ao presidente do conselho, quando anteriormente firmava um regulamento para mantel-o nos assentos da corôa, era o conselheiro Leoncio de Carvalho discordando do director central do seo partido, era o dr. A. Queiroz que em antagonismo com este por querer pouco, queria muito, era o dr. Campos Salles, querendo menos do que este, queria mais do que aquelle; e n'esse desencontro de opinões enxertarão-se discursos, emittirão-se programmas do regimen futuro do trabalho e do seo fautor em pura perda e sem o menor alcance.

Mas Boudjareck não é nenhuma aldeia, nem mesmo aldeola... E' um sitio onde ha apenas uma casa, ou antes um estabelecimento rural... Talvez o senhor não subesse d'isso...

XI

—Pelo contrario, sei perfeitamente que Boudjareck é uma habitação retirada do povoado, respondeu o viajante. Ouvi, porém, falar do proprietario, um tal Sr. Daniel Metzger... Disseram-me ser homem rico, apreciador do bom vinho, e é possivel que faça com elle algum negocio...

O Sr. Metzger pára muito pouco tempo na sua propriedade, tornou o estalajadeiro. Não sei mesmo se elle está lá actualmente...

—Deve estar... Fui procural-o ontem na sua residencia em Argel e soube que tinha partido pouco antes...

Em todo o caso tenciono certificar-me esta tarde mesmo, e espero da sua bondade que me indicará o caminho...

—Não tem que errar... E' o primeiro á esquerda, logo ao sahir de Blidah, e segue sempre em direitura... Já vê que não póde ser mais facil...

—Muito obrigado.

—Vou conduzil-o ao seu aposento.

O quarto em que foi introduzido o viajante era situado no primeiro andar, e tinha uma só janella que deitava para a rua. Era o n. 4. A mobilia constava de uma cama, com cortina

As cousas continuarão como sempre; seremos salvos pela fé do destino para os incredulos, da Providencia para os crentes.

N'essas contingencias chegamos á demonstrar que tudo que é nosso e sobre o que é chamado a decidir o patriotismo, dá o testemunho eloquente de palavras e de anomalias.

FLAVINIO.

Jogador de soco

Acham-se em Londres o millionario Jay Gould e John L. Sullivan, famoso «Jogador de soco» de Boston.

A fama deste eclipsou os milhões de Gould, sendo o cyclope americano objecto de uma recepção, que só se attribuia aos heróes.

Multidão de robustos individuos, entusiastas adeptos do «box», acolheu com enormes aclamações a Sullivan, pretendendo desatrellar os cavallos do carro que o transportava e substituil-os elles. Bem o mereciam.

Sullivan, porém, oppôz-se a isso terminantemente.

O celebre jogador de soco tenciona bater-se com o que ficar vencedor na proxima lueta internacional de Kilrain e Smith.

A alfandega interceptou-lhe o seu valioso cinto de gladiador, pelo qual terá de pagar direitos.

do de cassa branca, enfeitado com uma grega encarnada, como ainda se encontram em França, em algumas estalagens da provincia, de uma commoda servindo de toucador, de um antigo canapé e mais duas velhas poltronas.

Era, como se vê, de uma simplicidade primitiva.

Este quarto, de tamanho regular, fazia, quando preciso, parte de outro compartimento maior, o de n. 5, com o qual se communicavam por uma porta fechada habitualmente com dois ferrolhos.

O viajante deu-se por satisfeito e mandou que lhe apromptassem a comida enquanto ia fazer as suas ablucões.

Vai comer á sala commum, ou quer que o mande servir aqui mesmo? perguntou o estalajadeiro.

—Estou muito cansado, respondeu o mancebo, e hoje, pelo menos, comerei aqui no quarto...

Depois de se ter almoçado com excellentes appetite, o recém-chegado estirou-se na cama e dormiu por algumas horas um somno profundo.

Acordou-o o rumor produzido pelo tropel de muitos cavallos e pelo rodar de um carro, que chegava a trote largo.

O carro parou diante da estalagem.

O mancebo correu á janella, afastou um pouco a cortina de cassa, de maneira que pudesse vêr sem ser visto, espiou para a rua e fez um gesto de surpresa

Longevidade na Allemanha

Não deixam de ser curiosissimos os seguintes dados sobre a longevidade no imperio allemão.

O imperador Guilherme, da Allemanha, diz o jornal de onde extractamos isto, tem actualmente 90 annos, o marechal Moltke 87 e Bismark 75, e estão com bastante vigor para viverem uma boa porção de annos ainda.

Se isto não demonstra bem a longevidade na Allemanha, o ultimo censo do imperio allemão diz-nos o seguinte:

Em 1885 havia na Allemanha 72 varões e 160 mulheres de mais de um seculo de idade. Dos varões, 27 tinham de 105 a 110 e 45 de 100 a 105: 8 eram solteiros, 17 casados e 47 viuvas.

Das mulheres, 42 tinham de 105 a 110 annos; e 115 de 100 a 105 annos; 20 eram solteiras, 9 casadas e 111 viuvas.

De mais de 110 annos havia 9 pessoas, 5 mulheres e 4 homens. A mais velha das primeiras contava 117 annos, e entre os homens o de mais idade chegava a 120 annos!

Já é viver!

Chefe de policia

Foi exonerado do cargo de chefe de policia da Côte, o Desembargador Coelho Bastos.

Justamente naquella occasião o banqueiro Ricardo Elliot debruçava-se fóra da caleça, e entabolava com o dono da estalagem, respeitosamente inclinado diante da portinhola, uma conversação, que não durou muito tempo.

Terminando o colloquio, o millionario apeou-se da carruagem, offereceu a mão a uma mulher, que trazia o rosto coberto com um véu e que viêra sentada ao lado d'elle, ajudou-a com toda a delicadeza a descer, e entrou com ella na hospedaria, acompanhado por um dos criados da casa, que levava ás costas uma mala de bom tamanho.

—O que significa isto? perguntou a si mesmo o mancebo.

Passaram-se dois ou tres minutos; depois percebeu que abriam o quarto contiguo, e que os recém-chegados entravam n'esse compartimento que fazia, quando preciso um só aposento com o de n. 4.

O habitante d'este ultimo applicou o ouvido á porta de communicação, e pôz-se a escutar com a maior attenção esperando colher algumas palavras. Frustrada esperança.

Ouviu rumor de vozes, mas não pôde apanhar uma só palavra.

Sentia fechar-se outra vez a porta e tornou a ouvir passos de mulher soando na escada, mas agora descendo, em lugar de subirem.

(Continúa)

FOLHETIM

165)

Xavier de Montepin

O VENTRILOQUO

TERCEIRA PARTE

Leonida e Jorge

X

—O senhor vem de Argel, meu offi...

—Ainda!

—Desculpe... E' por causa dos bigodes... Além d'isso acho-lhe um certo que l... A falar a verdade, parece-me um official vestido á paisana... Já fui soldado e entendo um pouco do riscado...

—Vá feito; mas não repita... Sim, venho de Argel... Em duas etapas... Parti hontem... chego hoje... Queira tirar a mala que trago afivelada atraz da sella e conduza-me quanto antes ao meu quarto... A proposito, que distancia haverá d'aqui a Boudjareck?...

—Quatro kilometros, pouco mais ou menos... replicou o estalajadeiro.

A' bella e confortavel vivenda do commenda-
dor Jacintho paravam dous carros de alu-
guel na madrugada de um dia de verão; o
movimento anormal aquellas horas, indica-
va que sua senhoria e sua excellentissima
familia entregavam-se aos preparativos de
uma longa viagem, recompensados natural-
mente, n'esse mesmo dia, ao escurecer, pelos
lazers proprios de uma ausencia tempora-
ria ao reboliço cortezão.

Como de facto, momentos depois, atope-
tadas as boléas, cheias as almofadas de cai-
xas, de embrulhos e de pequenas malas in-
glezas, de couro, sua senhoria, afflicto e em
anciedade passeava no saguão, ora puxando
o relógio, ora vociferando em monosyllabos
contra a demora da familia, ora mandando
recados n'uma impaciencia propria de quem
teme perder o trem, e examinando de conti-
nuo as algibeiras, resmungava :

—Vão vêr que perdemos o trem... quatro
horas e não se mexem... Isto de viajar com
mulheres é sempre assim... guardam tudo
para a ultima hora...

E, sahindo á calçada, mais admirado fi-
cou por vêr que os lampeões apagavam-se e
que o transito de grandes carroças, de ho-
mens, ia apparecendo.

—Qual! é escusado estar a chamar-se...
perdemos o trem com mil seiscientos diabos!

—Não se affija, sr commendador, temos
tempo, o tiro de peça ainda não deu... Vossa
senhoria sabe que os dias são grandes, cla-
reia muito cedo, observou um dos cocheiros
que, meio sorrindo, de há muito seguia os
movimentos do commendador, e assim fal-
lava, desmanchando um cigarro com os de-
dos, n'uma trituração fastidiosa, procura-
ndo envolvel-o vagarosamente na palha aspe-
ra e secca.

—Pois sim, veremos! e entrando de novo
no saguão, ao chegar no topo da escada que
o ligava para o interior, dispondo-se a um
novo tentamen, ficou de surpresa tolhido;
n'essa mesma occasião desciam a escadaria
sumptuosa, illuminada pelos raios emba-
çados, partidos de um rico lampeão de bron-
ze, suspenso no tecto, que esbatiam-se nos
frisos de metal amarelo e reluzente, a pren-
derem o atapetado desenrolado de degrão em
degrão, as duas senhoras que tanto incom-
modavam ao commendador Jacintho, ha
mais de meia hora.

—Promptos, d. Felicia, promptos, nada
mais faltará, assim fallava elle, demonstra-
ndo anciedade e azafama, e, segurando-a pelas
mãos, ajudou á subir no carro.

—Não se mexem com mil demonios, que-
rem que as conduza tambem ao carro? era o
que faltava! O que estão a olhar? grandis-
sissimas... não sei mesmo o que diga, vitu-
perava contra as criadas que estacavam na
calçada, e que ouvindo atonitas as impreca-
ções do amo, eutraram aos trambulhões no
segundo carro.

As bestas, soffregas e impacientes, assus-
tavam-se da vozeria, que em redor se fazia,
mordiam as bridas e em solavancos enteza-
vam as redeas mal contidas pelos cocheiros,
e quasi se dispunham a arrastar as carrua-
gens, quando mais uma vez ouviu-se a voz
estridente do nosso commendador.

—Espere... páre. Olá o feitor, diga ao sr.
Esteves, o gerente lá da casa, que se vier
algum telegramma da Europa, de meu filho,
me communique immediatamente. Ouviste?
Vê lá se vaes esquecer.

Batendo com toda força a portinhola, deu
signal aos cocheiros, e os carros seguiram li-
geiros no macadame á fóra, n'um tom surdo
e descompassado.

Nas ruas o movimento transparecia e n'um
crescendo accentuava-se de um modo vario
o ruido; homens n'um andrajoso, susten-
tando cestos largos, apressados, tomavam
a direcção da cidade, lá para os lados do
mercado; os açougues abriam as suas portas
enormes, gradeadas, como as de um carce-
re, mostrando fincados em pedaços de ferros
finos mas ponteagudos, dependurados de
grossas vigas, os quartos de bois entumes-

cidos e sangrentos; os cafés, tambem aber-
tos, com suas mezas de marmore enfileira-
das, com seus assoalhos cobertos de areia
peneirada, com as suas luzes bruxoleantes,
enchiam-se aos poucos de homens, que pa-
reciam de bem cedo procurar o trabalho in-
dispensavel á vida, para uns, ou a conti-
nuação ociosa e funesta do dia da vespera,
para outros; os apagadores de gaz, velozes,
armados de immensas varas de páu, cujas
pontas são forradas por um pedaço de metal
concavo, com um pequeno orificio, corriam
em zig-zags, sem perceber os varredores, com
suas carrocinhas de mão, parando de instan-
te a instante, a proporção que outros em dis-
tancia, uniam o lixo com immensas vassou-
ras, levantando nuvens de poeira; os bonds
mais a miudo subiam e desciam, e as bestas,
n'um trote curto, mais barulho faziam pe-
las campainhas constantes e insistentes.

A claridade sahia por detraz das montan-
has e estendia-se morosa pelo céu: a sua
côr negra de ha pouco desmaiava com len-
tidão e com lentidão desaparecia o brilho
das estrellas, tambem de ha pouco o reca-
mando, firmes e scintillantes, como vedetas
em plena solidão; o escuro dos telhados ra-
refazia-se; perdiã sua negra consisten-
cia; de pretos que eram tomavam os tons de
um amarelo esbranquiçado; as linhas dos
predios destacavam-se e os seus estylos ar-
chitectonicos impunham-se insensivelmen-
te firmes e correctos; as arvores nas encos-
tas, nas praças, nos jardins, irrompiam
n'um verde fraco, graças a accentuação da
luz, perdendo aquella consistencia negra,
dique natural, mas, vacillante ás irradia-
ções da aurora.

O ar é morno como que parado, a menor
agitação perturba o socego da madrugada,
á não ser este borborinho vago do despontar
identico ao rumor das ondas batidas em lon-
giqua praia; experimenta-se um bafio que
estala da terra humedecida pelo sereno e o
respirar sente-se comprimido por tão brusca
e natural transicção.

Agua

A torneira da esquina do capi-
tão Nardy passa á ser collocada
na esquina de padre Felix; a da
esquina do theatro passa para a
rua de Santa Cruz; e a da rua de
Sant-Anna, passa a ser collocada
na esquina de José Antonio Gome-
s.

Invento brasileiro

A helice inventada pelo nosso
compatriota Pedro Rodrigues de
Mello, e já experimentada em
Paris com exito completo, está
prompta no arsenal de marinha
da côrte e brevemente será sub-
mettida pelo inventor a uma ex-
periencia definitiva.

MARGARIDA

Tinha apenas um quarto. Na janella
N'uma jarra de barro viçam flores:
São aos raios do sol as doces côres,
Que lhe doiram os sonhos de donzella.

De uma Virgem Maria a imagem bella,
Por entre nuvens de anjos e esplendores,
Para contar seus candidos amores,
Guarda sobre nma commoda singella.

Era tão bôa era tão pura emtanto,
Que sua alma nos olhos tinha o encanto
De um sol acorrentado a um grão de orvalho

Creança, um dia pelo amor trahida,
Lançou ao crime de repente a vida.
Çamo se lança um diamante ao malho!...

Luiz Delfino

Junta revisoura
Amanhã terá lugar a reunião
da junta revisoura de jurados.

S. Carlos do Pinhal

Realisaram-se no dia 15, em S.
Carlos do Pinhal, os exames do
collegio de S. José, dirigido pelo
distincto profesor José Caetano
de Abreu ex-alumno do collegio
de S. Luiz.

Estiveram presentes o Conselho
Municipal de Instrucção Publica e
diversas pessoas mais.

Os alumnos foram examinados
em Portuguez, Francez, Arithime-
tica, Desenho Linear e Geome-
tria.

Responderam desenvolvida-
mente, diz o *Diario de S. Carlos*,
revelando notavel aproveitamen-
to, principalmente em desenho
linear.

Romance

Um dos nossos collaboradores
tem em mãos um romance de cos-
tumes brasileiros, intitulado—*O*
Commendador Jacintho.

Está sendo escripto de combi-
nação com os processos da esco-
la naturalista e consta-nos que
se destina a uma das folhas da
capital.

Aos nossos leitores offerecemos
excerpto de um de seus capitulos

Espetaculo

O Remorso Vivo será levado a
scena no dia 25, em nosso thea-
tro pela sociedade particular.

A peça está sendo ensaiada a
capricho e as respectivas partes
foram bem destribuidas.

Notas dilaceradas

A thesouraria de fazenda remet-
teu ante-hontem á alfandega des-
ta cidade, com destino á caixa de
amortisação, na côrte, a quantia
de 86:000\$000 em notas dilacera-
das.

Incidente

Na noite de quinta para sexta,
um dos filhos do Sr. Carlos de
Almeida, ia sendo victima de um
desastre. Ao sahir da casa do exm.
Barão do Itahim, cahio na valla
que estão abrindo para a cana-
lisação das aguas, sendo acom-
mettido de um ameaço de con-
gestão, pela forte commoção ce-
lebral que soffreu.

Conselho Municipal de Instrucção Publica

PRESIDENCIA DO DR. LOPES
Secretario—Padua e Mello

Aos 15 dias do mez de Dezem-
bro de 1887, nesta cidade de Ytú,
ao meio dia, reunido o conselho
municipal, achando-se presente o
dr. Joaquim Domingues Lopes,
presidente, e os membros dr. Ce-
sario Gabriel de Freitas e o cida-
dão José Innocencio do Amaral
Campos, foi aberta a sessão.

Pelo dr. Lopes foi indicado e
passou por unanimidade que
se lançasse um voto de louvor no
acto dos professores Francisco
Mariano da Costa Sobrinho, Luiz
Manoel da Luz Cintra, Elias Gal-
vão de França Barros, Bento Gal-
vão de França, Tancredo Leite
do Amaral Coutinho, Emilio de
Oliveira Rosa e as professoras d.
Antonia Augusta dos Santos Oli-
veira, d. Maria Guilhermina, Mei-
ra da Rocha, d. Umbelina Rosa
de Carvalho e d. Maria Augusta
Adrien, pelo zelo dedicação e
pericia com que se comportaram
durante o corrente anno nas fun-
ções de seu magisterio e da boa
ordem, aproveitamento que reve-
laram os seus alumnos por occa-
são dos exames finaes.

Foi lida uma circular do dr.
director geral da instrucção pu-
blica, fasendo constar aos profes-
sores d'este municipio existir na-
quella secretaria livros e obje-
ctos de uso escolar a disposição
dos que os procurarem para dis-
tribuirem aos alumnos pobres de
suas escolas; para este fim deter-
minou-se que os professores e
professoras se habilitem median-
te uma consulta feita ao Dr.
Lopes.

Foi lida outra circular para que
este conselho forneça á directo-
ria geral, uma relação de todos
os estabelecimentos de ensino
particular com existencia no mu-
nicipio, anterior a data do regula-
mento em vigôr, contendo os
nomes dos directores, proprietarios
e professores, afim de poder
ser applicado a sancção do art.
206 § 2º do mesmo regulamento.

O conselho resolveu communi-
car á directoria que e ta relação
foi minuciosamente dada e envia-
dos os seus autographos com o
relatorio de 31 de Outubro.

Resolveu o conselho officiar
á directoria perguntando se devia
ou não enviar o relatorio do fim
do anno, o que faz baseado na
resposta que teve em 31 de Ontu-
bro. Nada mais havendo a tra-
tar-se suspendeu-se a sessão. Eu,
Manoel Martins de Padua e Mel-
lo, secretario o escrevi,
Dr. Joaquim Domingues Lopes.—Dr.
Cesario Gabriel de Freitas.—José In-
nocencio do Amaral Campos.

O veneno da cascavel

Encontramos o seguinte, na
Provincia, de Pernambuco:

Um sabio europeu, o sr. Drys-
dale, publicou ha pouco um cu-
rioso trabalho, pelo qual se co-
nhece uma importante applicação
que ella deu ao veneno da casca-
vel.

Até aqui esse veneno só tem
servido para a serpente defender-
se ou atacar; agora vai servir de
medicamento. Conforme o sr.
Dysdale o veneno da cascavel
póde ser applicado com grande

vantagem em casos de febre typhoide e perniciosa.

A dose é de uma gota em 100 grammas de agua, de 2 em 2 horas.

Affirma ainda o sr. Drysdale que o veneno da cascavel em doses convenientes será de grande efficacia em casos do asthesia geral resultantes de uma molestia qualquer.

Hospedes

chegados ao Hotel do Braz :
João Victorino Filho.
F. Souza Campos.
Ladisláu Antonio de Araujo Cintra.
Antonio de Padua Ferreira e Silva.
José Ramos de Paiva.

Fiscal

Foi nomeado fiscal da camara municipal, o sr. Luiz Dias.

Mortalidade

Sepultaram-se no cemiterio municipal :

Dia 15

Vicente, 30 annos, preto.—Tuberculose mesenterica.

Dia 16

Benedicto, 45 annos, preto.—Anemia.

Veronica, 5 annos, branca, natural de Italia, filha de Buno Giovanni.

Esmania Maria da Conceição, 61 annos, branca, viuva, natural de Porto-Feliz.—Cislite.

Dia 17

Ulherio, 15 mezes, branco, natural de Italia, filho de Benito Alexandro.—Sarampo.

Rita, 3 annos, branca, filha de Bento Antonio de Godoy.—Sarampo.

Eleição Provincial

5º districto

RESUMO

Jaguaribe	867
E. Leonel	732
Lins	526
Piedade	508
Angelo Pinheiro	380
Dias	258

—Faltam os collegios de Remedios e Bom Sucesso que não alteram o resultado.

EDITAES

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito desta comarca especial de Ytú, etc. Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que tendo-se findado o prazo de concurso do officio de escrivão do jury e execuções criminaes desta comarca, criado pelo art. 108 da lei de 3 de Dezembro de 1841, em consequencia da desistencia aceita pelo presidente da provincia, que fez Francisco José da Silveira Lobo, da serventia vitalicia do mencionado officio, sem que se apresentasse pretendente algum, e em virtude de ordem do exm. presidente da provincia, em officio de 10 do corrente mez, e de conformidade com o disposto nos arts. 150 § 3º, 151, 152 e 155 do regulamento annexo ao decreto n. 9.420, de 28 de Abril de 1885 e do decreto n. 3.322, de 14 de Julho do corrente anno, ponho de novo a concurso o dito officio pelo prazo de 30 dias, a contar desta data. As pessoas que pretenderem a nomeação deverão no dito prazo apresentar neste juizo ou na secretaria do governo provincial os seus requerimentos assignados pelos pretendentes ou seus procuradores, acompanhados dos seguintes documentos em original : auto de exame de sufficiencia, certificado de exame da lingua portugueza e arithmetica, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica, e mais documentos que os mesmos pretendentes julgarem ne-

cessarios, sendo todos esses papeis devidamente sellados, tudo de conformidade com as diversas disposições do decreto acima citado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, remettendo-se uma cópia ao exm. presidente da provincia, com certidão do official. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 14 de Novembro de 1887. Eu, João Carlos de Camargo Teixeira, escrivão o escrevi.

O juiz de direito
Francisco Ribeiro de Escobar.

COLLECTORIA

O collector das rendas provinciaes desta cidade, faz publico que o prazo para o pagamento dos impostos predial, sobre seges e outros vehiculos e bilhetes de loterias estranhas a provincia, finda-se á 31 do corrente mez, e que o pagamento deve ser feito á bocca do cofre.

Collectoria de Ytú, 1º de Dezembro de 1887.

O Collector
Carlos Kiehl,

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito desta comarca especial de Ytú.

Faz saber que, tendo-se de proceder no dia 26 do corrente mez, ás 10 horas da manhã, no paço da camara municipal desta cidade, a apuração geral, conforme as respectivas authenticas das assembleas Eleitoraes, dados para deputados á Assembléa Legislativa Provincial, por este 4º districto, convida os presidentes das mesmas assembleas eleitoraes das parochias, das secções parochiaes dos districtos de paz, para comparecerem nos referidos lugar, dia e hora, afim de fazerem parte da junta apurador, podendo assistir a reunião os eleitores e interessados, que quizerem, tudo nos termos da legislação em vigor; e mando u passar o presente para ser affixado no lugar publico do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 11 de Dezembro de 1887. Eu João Xavier da Costa, escrivão escrevi.

O juiz de direito.

Francisco Ribeiro d' Escobar

ANNUNCIOS

O que será? ...

Os proprietarios abaixo assignados, declarão aos seus amigos e a todas as pessoas em geral que gostão de carne verde, que resolverão, abrir, um açougue, na rua da Palma junto da casa do sr. Franklim Basilio, e outro no becco da Quitanda, que fica a cargo do sr. Manequinho da Silveira, junto a casa do sr. Manoel Mendes, tendo feito uma boa aquisição de gado bem gordo esperão de merecer a confiança de todos seus amigos e de todos em geral pois promettem abem de servir a todos com lealdade aceio e promptidão.

Ytú 30 de Novembro de 1887

Francisco Vicente de Campos & Comp.

Café

Superior—kilo á 720, no armazem de José L. Camargo & Comp.

AO CLARIM DA VICTORIA

61—Rua de Gonçalves Dias—61

94—Casa Fial Rua dos Ourives—94

SILVA MACIEIRA

Successor de Silva Macieira & C.

Rio de Janeiro

Silva Macieira

SUCCESSOR

MUSICA.—Instrumentos de musica para banda e orchestra. Caixas de musica, Violões, Violas, Cavaquinhos, Guitarras, Harmonicas, etc., etc.

OPTICA.—Oculos e pince nez de todas as qualidades, Binoculos para theatro, marinha e campo, Oculos de alcance, microscopios, stereoscopios e lentes.

IMAGENS.—De todas as invocações e tamanhos, esculturas finas e regulares para todos os preços.

MIUDEZAS.—Fundas, tira-leite, mamadeiras, suspensorios, seringas de gomma, vidro e pravaz, pesa-xaropes, aereometros, trenas metallicas, collares electricos, termometros, thesouras e lan-cetas.

ILLUMINAÇÃO.—Lanternas, Venezianas e Chinezas, Copinhos, Fachos Populares, e americanos, todos os artigos para illuminações a Giorno.

OFFICINA.—Disponho da mais antiga e completa officina para todos os concertos de instrumentos de musica, optica e bem assim encarnações de imagens, com perfeição e esmero.

Encarrega-se de qualquer encomenda para Paris, Hamburgo, Portugal e Estados-Unidos.

O advogado
Antonino C. de Mesquita Barros tem seu escriptorio á Rua Alegre n. 61,— em S. Paulo.
Advoga no civil, criminal e commercial; incumbe-se de levantamento de emprestimos hypothecarios, recebimentos nas repartições publicas, compra e venda de acções, letras hypothecarias, etc.
Aceita causas em todos os pontos da provincia.
l, s, l, n, 20—1

Alugada

Quem precisar de uma alugada para cosinhar, lavar, engommar e outros serviços domesticos diriga se á esta typographia onde encontrará informações.

Dissolução de firma

Joaquim Gonçalves Braz, declara que desta data em diante deixa de fazer parte da firma que girava nesta praça sob a razão de Braz & Lopes, retirando-se pago e satisfeito e exonerado de qualquer onus.

Faz a presente declaração a esta praça e as de S. Paulo, Santos e Rio de Janeiro.
Ytú, 5 de Dezembro de 1887.

Joaquim Gonçalves Braz.

Dissolução de firma

Diz Antonio Manoel Lopes, que a firma que girava nesta praça sob a razão de Braz & Lopes, desta data em diante ficará girando sob sua firma de Antonio Manoel Lopes, ficando todo o activo e passivo á seu cargo, retirando-se o seu socio Joaquim Gonçalves Braz, pago e satisfeito de seu capital e lucros e exonerado de toda e qualquer responsabilidade

Ytú, 5 de Dezembro de 1887.

Antonio Manoel Lopes.

Aluga-se

uma chacara, situada nas immediações da caixa d'agua, com accommodações para 2 familias, quintal grande, dispondo de excellente pomar, boa agua, etc.

Trata-se com Antonio Manoel da Fonseca,

COLONOS

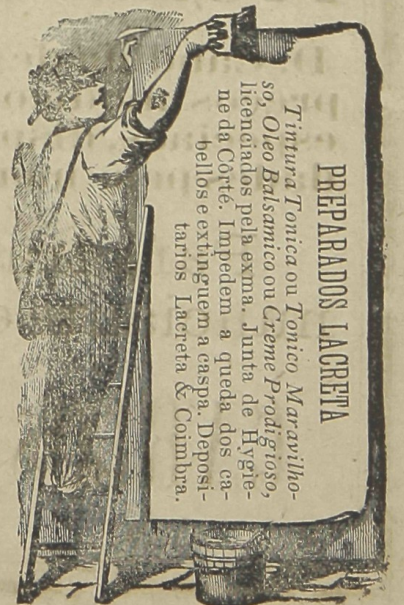
Na fazenda do Pirahy precisa-se de trabalhadores nacionaes, ou colonos italianos.

A' tratar no Salto, ou n'esta cidade com o sr. dr. Octaviano Pereira Mendes.

Arroz

Vende-se a 13\$000 a sacca, arroz de superior qualidade, no deposito do Indalecio, á rua do Commercio.

A' DINHEIRO



HOTEL DO BRAZ

Largo da Matriz

Tendo-se mudado este antigo, e bem conhecido estabelecimento, da rua do commercio para o Largo da Matriz, o seu proprietario communica a seus amigos e freguezes, que encontrarão nesta nova casa excellentes commodos e espaçosas salas para familias.

Não tendo poupado todos os esforços possiveis para melhor servir neste novo local, onde espera merecer de seus freguezes a mesma coadjuvação que tem sido dispensada até aqui.

O proprietario --- Josino Carneiro

YTU

Loja de Fazendas

YTU'

LARGO DA MATRIZ

Participamos aos nossos freguezes e ao publico em geral, que a nossa casa commercial continúa receber constantemente sortimento de fazendas, armarinho, calçado, chapéus e machinas de costura.

Compramos em boas condições e nas melhores casas importadoras do Rio de Janeiro e por conseguinte estamos habilitados vender á PREÇOS SEM RIVAL.

Pompeo & Toledo

Rozas especiaes

D. Candida de Carvalho vende á preços modicos mudas de rozas especiaes, dispondo de 50 qualidades pelo menos.

Para tratar com a annunciante em casa do sr.

CARLOS PEREIRA

VALVOLINE

AZEITE PARA MACHINAS

O melhor e mais economico lubrificante conhecido. Os azeites de cabo graxa, etc., etc., corrompem e destroem o metal, devido aos acidos stearicos margarico e oleoso, que os oleos d'esta classe contém.

As informações dos chimicos, depois de uma prolongada analyse manifestam que a «VALVOLINE» não contém acido nem absorve o oxigenio, e por conseguinte não póde oxidar nem corroer a cavilha mais fina; pelo contrario, as conserva em perfeito estado como se estivessem endurecidas.

O azeite «VALVOLINE» para cylindros se recommenda pela sua pureza e alta temperatura, que resiste ao fogo, e pelas suas excellentes qualidades como lubrificante.

Agentes em S. Paulo.—F. Upton & C.

Rua Florencio de Abreu, 36 A

Deposito dos afamados Fogões Americanos

Uncle-Sam

AO PUBLICO

Silverio Cersosimo

Communica á seus freguezes e amigos, que mudou a sua loja de fazendas, da Rua Direita para a do Commercio, na antiga casa do Russo, contigua ao deposito do sr. Indalecio de Camargo Pentead.

O proprietario d'este bem montado estabelecimento, achando-se em condições de vender suas fazendas com pouco lucro, pede á seus amigos e freguezes, a continuação da confiança que lhe tem sido dispensada até hoje.

RUA DO COMMERCIO

Silverio Cersosimo

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO

—DE—
FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta
Central de Hygiene Pub-
lica e autorisada
pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLEXOS, TOSSE CHRONICA, AFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

